

453 Anos de História: O Bairro de Santa Cruz como Estratégia Turística para o Fortalecimento do Turismo Histórico-Cultural na Cidade do Rio de Janeiro

Luiz Victor Moraes Teixeira¹

Resumo:

453 anos de história esquecidos vide uma política pública de turismo voltada apenas ao turismo de massa, com ênfase no turismo de sol e mar. Há tempos a Cidade do Rio de Janeiro não vive uma política pública de turismo que contemple outras áreas da Cidade, e muito menos, que estimule outros segmentos do mercado turístico. A última grande reformulação ocorreu nas Olimpíadas Rio 2016, levando o fluxo turístico, quase que predominantemente, para região da Barra da Tijuca, na Zona Oeste da Cidade. Entretanto, tal reorganização do fluxo de turistas só reforçou a manutenção do turismo convencional. O que nos leva a questionar, dada toda a historicidade da consolidação da Cidade do Rio de Janeiro, seria apenas sol e mar que a Cidade Maravilhosa tem a oferecer? O trabalho aqui desenvolvido busca evidenciar a trajetória esquecida do bairro histórico de Santa Cruz, localizado também na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, através do mapeamento de seus atrativos culturais e discutir, na esfera teórico-científica, como o governo municipal poderia inserir o bairro de maneira estratégica no Planejamento Turístico da Cidade e, conseqüentemente, aumentar a receita turística do Município através do turismo histórico-cultural. Como aporte bibliográfico, utiliza-se o Planejamento Estratégico e o Plano Turístico da Cidade do Rio de Janeiro (2017 – 2020) e a lente teórica de estudiosos do Planejamento Turístico, Mario Beni, e do Desenvolvimento Local, como Hassan Zaoual, além de outros estudos sobre turismo histórico-cultural. Metodologicamente, foi feito um levantamento bibliográfico sobre a história da região e, posteriormente, aplicado o Inventário de Oferta Turística (InvTur), de modo a mapear os principais atrativos turísticos culturais existentes no bairro e suas necessidades funcionais, tornando esta pesquisa quali-quantitativa. Como resultado, foram mapeados atrativos culturais relevantes para o entendimento da história do bairro, e da Cidade do Rio de Janeiro, além de suas necessidades estruturais. Por fim, estipulou-se criar uma minicartilha para a divulgação da historicidade da região e dos atrativos turísticos culturais existentes, além de informar sobre a importância do investimento no segmento do turismo histórico-cultural. Também foi desenvolvido um mapa diretivo, para guiar os interessados até os atrativos mapeados, através da plataforma de georreferenciamento Google *Earth*.

Palavras-chave: Turismo Histórico-Cultural; Cidade do Rio de Janeiro; Desenvolvimento Local; História;

¹ Graduando em Turismo. Estudante de Graduação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4402640143638610>. E-mail: victormoraes.adm@gmail.com.